

REFLEXÕES SOBRE OS JOGOS PANAMERICANOS RIO 2007 E SEU LEGADO ESPORTIVO: *QUEM GANHOU E QUEM PERDEU?*

Leonardo Tavares MARTINS*/ ***; Rubens VENDITTI JUNIOR*/ **

*Faculdade de Educação Física – UNASP, São Paulo, SP, Brasil; **Faculdade de Educação Física - UNICAMP, Campinas, SP, Brasil; *** Faculdade de Educação - UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

e-mail: leonardo.martins@unasp.edu.br, rubensjrv@yahoo.com

Os Jogos Panamericanos 2007, realizados na cidade do Rio de Janeiro foi o maior evento esportivo realizado no Brasil (171.000 turistas, 73% da população acompanhou o evento, custo de R\$ 3,8 bilhões). Considerando todo seu planejamento, a estrutura, a organização, o elevado orçamento e as construções esportivas realizadas, quão efetivo isto se torna quando a questão é a prática esportiva pós evento? A forma como a mídia apresentou as conquistas do Pan parece dar pequena importância ao aumento da prática esportiva, destacando primeiramente outras questões, tais como os novos estádios, transporte público, o uso do dinheiro público e a formação de atletas de alto nível. Segundo autores pesquisados, os grandes eventos esportivos podem ser analisados em 3 aspectos: o legado deixado, fruto da idealização e realização dos eventos; as necessidades sociais e os impactos do mesmo na realidade econômica e social. Os legados de grandes eventos esportivos podem ser associados a resultados que transcendem ao âmbito esportivo. Há duas subdivisões ao legado do evento: os efeitos de ordem material (instalações esportivas; transportes urbanos; habitações e alojamentos e os fatores econômicos) e os de ordem não-material (treinamento profissional; prática esportiva; produção de conhecimento e tecnologia; identidade nacional; imagem urbana e imaginário social). Durante a análise dos Jogos e o desenvolvimento deste trabalho, pudemos observar que a mídia apresentou dois grandes grupos em relação ao evento: um grupo de otimistas e outro de pessimistas com relação à preparação, organização e resultados do Pan no Brasil. Outro aspecto é o destaque apenas aos feitos esportivos e enfoque nos atletas que apresentaram resultados e destaque nas provas. Cabe-nos indagar se houve mesmo este legado social, ou se os benefícios estimados foram realmente atingidos. Os Jogos Pan-Americanos mais caros da história não trouxeram nenhum benefício para as supostas ações sociais de despoluição da Baía de Guanabara, transporte público e segurança, nem tampouco para as questões da prática esportiva. Buscamos informações no município do Rio de Janeiro, no governo estadual e no Ministério do Esporte; em todas as instâncias, não conseguiram nos informar sobre a influência dos jogos no aumento ou estimulação da prática esportiva e massificação das modalidades. Considerando que 76,6% dos adolescentes paulistas com idade entre 14 e 18 anos praticam rotineiramente alguma atividade esportiva, mas 51,5% desses jovens não seguem orientação profissional, seria de fato uma grande conquista ter o espaço para a prática esportiva, dar estímulo materiais, mas sem orientação profissional e ainda com um custo tão alto? Que diretrizes poderiam ser adotadas para transformar o legado de grandes eventos esportivos numa conquista pública? Este artigo analisa tais questões relativas às vitórias e derrotas decorrentes dos jogos de 2007 reconstruindo a idéia de legado esportivo.

Palavras chave: jogos panamericanos, eventos esportivos, legado esportivo